



Lia Santos de Oliveira Martins

O Traço de Pessoa na Aquisição Normal e Deficitária do Português Brasileiro

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Letras: Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Dra. Letícia Maria Sicuro Corrêa

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2007



Lia Santos de Oliveira Martins

O Traço de Pessoa na Aquisição Normal e Deficitária do Português Brasileiro

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Leticia Maria Sicuro Corrêa
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Eneida do Rêgo Monteiro Bonfim
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marina R. A. Augusto
Instituto de Letras Departamento de Estudos da Linguagem UERJ /
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Leonor Seliar Cabral
Centro de Comunicação e Expressão – CCE
Departamento de Língua e Literatura Vernácula - UFSC

Profa. Miriam Lemle
Centro de Letras e Artes – Departamento de Linguística e Filologia
- UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Lia Santos de Oliveira Martins

Graduou-se em Letras (Português-Literaturas) pela UFRJ em 1983. Obteve título de Mestre em Letras pela UFRJ, em 1996 e concluiu, em 2007, Doutorado em Letras (área de concentração: Estudos da Linguagem) na PUC-RJ. Leciona no Colégio Pedro II desde 1995, ministrando aulas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira para alunos do Ensino Médio. É professora das Faculdades Integradas Campograndense – FIC, desde 1986 e do Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos, desde 1993, dando aulas de Língua Portuguesa e Lingüística. É professora responsável pelo módulo de Sintaxe do Curso de Pós-graduação *lato-sensu* da Fundação Educacional Unificada Campograndense – FEUC. Áreas de interesse: Psicolingüística, Lingüística Teórica, Sintaxe Gerativa.

Ficha Catalográfica

Martins, Lia santos de Oliveira

O traço de pessoa na aquisição normal e deficitária do português brasileiro / Lia Santos de Oliveira Martins ; orientadora: Letícia Maria Sicuro Corrêa. – 2007.

199 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Psicolingüística. 3. Aquisição da linguagem. 4. Programa minimalista. 5. Déficit específico da linguagem (DEL). 6. Pessoa gramatical. 7. Concordância sujeito-verbo. 8. Referência pronominal. I. Corrêa, Letícia Maria Sicuro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus pais, incansáveis estimuladores;
A Lucas e Thaís, os melhores capítulos de minha vida.

Agradecimentos

A Deus, por saber que seu amor é para sempre;

À Professora Letícia Maria Sicuro Corrêa, minha orientadora, pelo exemplo de sabedoria, incansável dedicação e compreensão;

À Professora Miriam Lemle, orientadora de mestrado, pelo exemplo de que a busca do conhecimento é permanente;

Aos meus pais, pelo seu amor, por estarem sempre presentes e por acreditarem em mim;

Ao Lucas, pelos abraços calorosos; a Thaís, pela permanente companhia e cumplicidade;

Aos meus professores da PUC e da UFRJ, por terem me tornado professora;

Aos professores, colegas de trabalho, pela constante ajuda, e aos meus alunos, pelo apoio e pela permanente certeza de que concluiria este trabalho;

Aos componentes do LAPAL, pela colaboração, reconhecendo que este foi, de fato, um trabalho de equipe;

A Olívia Haeusler, amiga de doutorado, pela pronta ajuda com as crianças DEL;

A Michele, minha monitora, pela colaboração na aplicação dos experimentos; ao amigo Evandro, pelos freqüentes socorros no que se refere às “armadilhas” da tecnologia;

À Secretaria Municipal de Educação, pela disponibilização de escolas e creches para a coleta dos dados de controle em crianças que freqüentam essas instituições públicas;

À direção do Colégio Nossa Senhora do Rosário, do Colégio Santa Bárbara e da Creche Escola Tre-lê-lê, por prontamente terem concedido os seus espaços e suas crianças, para que pudéssemos aplicar os experimentos desta tese;

À direção do Posto de Saúde Marcolino Candau, pela concessão de seu espaço, para a coleta de dados junto às crianças DEL;

Às crianças ENY e JES, sujeitos deste trabalho, por deixarem registrado aqui quão “mágica” é a aquisição da linguagem;

Aos pais de ENY e aos pais de JES, pela acolhida e dedicação no que se refere às gravações feitas para a coleta dos dados de fala espontânea;

Às crianças WES e FRA, sujeitos deste trabalho, pela disponibilidade com que participaram e aos seus pais, pela consciência do valor da participação de seus filhos nesta pesquisa;

A todos os meus familiares e amigos, por me ouvirem e me estimularem sempre.

Resumo

Martins, Lia Santos de Oliveira, Corrêa, Letícia Maria Sicuro (Orientadora). **O traço de *peessoa* na aquisição normal e deficitária do português brasileiro**. Rio de Janeiro, 2007. 199 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese investiga a aquisição de *peessoa*, como traço formal do português brasileiro, por crianças com desenvolvimento lingüístico normal e comprometido. A hipótese de trabalho é a de que a criança, diante do *input* de sua língua, proceda à delimitação de elementos de categorias funcionais e lexicais encontrados no fluxo da fala, identificando a expressão morfológica de *peessoa* na categoria funcional D e no afixo flexional do verbo (classes fechadas, delimitadas na interface fônica) e que o *locus* da interpretabilidade do traço *peessoa* na interface semântica constitui um problema na aquisição do PB. A tese fundamenta-se nos pressupostos do Programa Minimalista (Chomsky, 1995) e numa proposta teórica que visa a uma articulação entre teoria lingüística e psicolingüística no tratamento da Aquisição da Linguagem e do Déficit Específico da Linguagem (DEL) (Corrêa, 2002; 2006). A operação computacional de concordância sujeito-verbo necessária para a valoração de *peessoa* em T é considerada no contexto da produção e da compreensão. A expressão morfofonológica do traço de *peessoa* é analisada em dados de fala espontânea de duas crianças de 18 a 30 meses. 5 experimentos são relatados, nos quais se busca verificar a compreensão da informação referente a *peessoa* por crianças sem queixas de linguagem, de 3 e de 5 anos de idade, de duas classes sociais (131, no total) e por duas crianças diagnosticadas como portadoras de DEL. Os resultados sinalizam que crianças por volta dos 20 meses já expressam 1ª e 3ª *peessoa* do discurso por meio de formas de 1ª e 3ª *peessoa* gramatical tanto no DP sujeito (Dmax) quanto no verbo, ainda que apenas por volta de 24 meses haja evidência da expressão morfológica da concordância sujeito-verbo e 1ª *peessoa* do discurso e 1ª *peessoa* gramatical se identifiquem. O estabelecimento da referência com base exclusiva na compreensão de informação gramatical relativa a *peessoa* apresenta dificuldades para crianças de idade inferior a 5 anos. Crianças DEL de idade superior a 5 anos apresentam dificuldades na compreensão de informação relativa à 3ª *peessoa* e no processamento de informação relativa a *peessoa* associada a número plural.

Palavras-chave

Psicolingüística, Aquisição da Linguagem, Programa Minimalista, Déficit Específico da Linguagem (DEL), *peessoa* gramatical, concordância sujeito-verbo, referência pronominal.

Abstract

Martins, Lia Santos de Oliveira, Corrêa, Letícia Maria Sicuro (Orientadora). ***Person as a formal feature in the normal and impaired acquisition of Brazilian Portuguese***, 2007. 199 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis is concerned the acquisition of *person*, as a formal feature of Brazilian Portuguese (BP), by normally developing and language-impaired (SLI) children. The working hypothesis is that children initially identify grammatical information concerning *person* in the closed classes delimited at the phonetic interface and that the locus of the interpretability of this formal feature at the semantic interface constitutes a difficulty children face in the acquisition of BP. The theoretical framework is the Minimalist Program (Chomsky, 1995), in the context of a psycholinguistic approach to language acquisition (Corrêa, 2002; 2006). The computation of *Agree* in the valuation of the person feature in T is considered both in the production and in the comprehension of linguistic utterances. The morphophonological expression of *person* is analyzed in the longitudinal data of the spontaneous speech of two Brazilian children (18 to 30 month old). Five comprehension experiments are reported, which aimed at investigating how person information is processed by 3 and 5 year olds (total= 131), from two social groups, as well as by two SLI children. The results suggest that the morphophonological expression of *person* both in D and in the verbal affix is present in children's early production though morphological evidence of subject-verb agreement can be detected only by the age of 24 months. The establishing of reference exclusively on the basis of the morphological expression of *person* presents difficulties for the normally developing children under five. SLI children older than five have particular difficulty in the comprehension of the third person and in the processing of both person and plural number information.

Keywords

Psicolinguistics, Language acquisition, Minimalism, SLI, grammatical person, subject-verb agreement, pronominal reference.

Sumário

1. Introdução	16
2. Fundamentação Teórica	21
2.1. O arcabouço gerativista	21
2.1.1. A concepção de Princípios e Parâmetros da Gramática Universal	23
2.1.2. A concepção de língua no Programa Minimalista	24
2.1.2.1. Sobre a natureza e relevância dos traços formais	27
2.1.2.2. Previsões de uma geometria de traços	33
2.2. Possível diálogo entre teoria lingüística e teorias do processamento lingüístico	36
2.2.1. Lingüística e Psicolingüística – uma relação possível	37
2.3. Tarefa da criança no processo de aquisição da linguagem	42
2.4. <i>Pessoa</i> no Português do Brasil – PB	47
2.4.1. Possessivos, demonstrativos e nomes próprios – remissão às pessoas do discurso	52
2.4.2. Particularidades da sintaxe pronominal do PB	53
2.4.2.1. Pronomes e caso nominativo	54
2.4.2.2. Pronomes e caso acusativo	59
2.4.3. Considerações finais	63
3. <i>Pessoa</i> e questões afins no desenvolvimento lingüístico normal	65
3.1. O <i>bootstrapping</i> prosódico/fonológico	65
3.2. A questão do infinitivo opcional em língua <i>pro-drop</i>	70
3.3. A morfologia de <i>pessoa</i> em dados longitudinais	72
3.4. Evidências experimentais relativas ao processamento da concordância	74
4. O Déficit Específico da Linguagem (DEL)	77
4.1. Características do déficit lingüístico – Busca de um grupo de controle	78
4.2. Características lingüísticas de crianças com DEL	79
4.3. Hipóteses sobre o DEL	85
4.3.1. O DEL como déficit de processamento	86
4.3.2. O DEL como déficit de no mecanismo lingüístico	87
5. Estudo longitudinal sobre a manifestação de <i>pessoa</i> em produção espontânea	92
5.1. Metodologia	92
5.2. Participantes e coleta de dados	93
5.3. Modo de transcrição	93
5.4. Foco de análise	94
5.5. Análise dos dados	96
5.5.1. Realização gramatical da 1ª pessoa do discurso com sujeito nulo e com sujeito pleno pronominal – <i>Queo / Eu queo</i>	104
5.5.2. Expressão de 3ª pessoa do discurso – <i>Ele qué</i>	105
5.6. Pessoa do discurso, pessoa gramatical e sua expressão morfológica	108

5.6.1. Pessoa no DP sujeito	109
5.6.2. Pessoa no DP complemento de verbo	110
5.6.3. Pessoa em DmaxPs complementos de preposição e pronominais dativos correspondentes	112
5.6.4. Pessoa e número	114
6 Experimentos de Compreensão	115
6.1. Experimento 1 – Concordância de <i>pessoa</i> entre sujeito e verbo	116
6.1.1. Caracterização do experimento	116
6.1.2. Método	118
6.1.3. Resultados e discussão	120
6.2. Experimento 2 - Concordância de <i>pessoa</i> entre sujeito e verbo com uso de dêixis	124
6.2.1. Caracterização do experimento	124
6.2.2. Método	124
6.2.3. Resultados e discussão	125
6.3. Experimento 3 – Distinção entre pessoa do discurso e pessoa gramatical e processamento de informação de número	127
6.3.1. Caracterização do experimento	127
6.3.2. Método	128
6.3.3. Resultados e discussão	129
6.4. Experimento 4 - Demandas diferenciadas de <i>pessoa</i> e de número.	131
6.4.1. Caracterização do experimento	132
6.4.2. Método	133
6.4.3. Resultados e discussão	134
6.5. Experimento 5 – Identificação de informação de <i>pessoa</i> no DP pronominal e no afixo verbal	135
6.5.1. Caracterização do experimento	135
6.5.2. Método	136
6.5.3. Resultados e discussão	138
6.6. Considerações finais	141
7. Crianças com DEL – identificação	143
7.1. MABILIN I	144
7.2. MABILIN II	145
7.3. Resultados das crianças DEL	147
8. Experimentos realizados com as crianças DEL	150
8.1. Experimento 1 – Concordância de <i>pessoa</i> entre sujeito e verbo em crianças DEL	150
8.1.1. Caracterização do experimento	150
8.1.2. Método	151
8.1.3. Resultados e discussão	151
8.2. Experimento 2 - Percepção/compreensão pelas crianças DEL de informação pertinente ao traço de <i>pessoa</i> em Dmax com o uso de dêixis em crianças DEL	153
8.2.1. Caracterização do experimento	153
8.2.2. Método	153

8.2.3. Resultados e discussão	153
8.3. Experimento 3 – Distinção entre pessoa do discurso e pessoa gramatical e Processamento de informação de número em crianças DEL	155
8.3.1. Caracterização do experimento	155
8.3.2. Método	156
8.3.3. Resultados e discussão	156
8.4. Experimento 4 – Demandas diferenciadas de <i>pessoa</i> e de número em crianças DEL	157
8.4.1. Caracterização do experimento	157
8.4.2. Método	157
8.4.3. Resultados e discussão	158
8.5. Experimento 5 - A identificação de pessoa no afixo verbal por crianças DEL	159
8.5.1. Caracterização do experimento	159
8.5.2 Método	159
8.5.3 Resultados e discussão	159
8.6. Considerações finais	160
 9. Conclusão	 164
 10. Referências bibliográficas	 169
 11. Anexos	 175

Lista de figuras

Figura 1: Relação entre Sistema Computacional, Níveis de Interface e Sistemas de Desempenho.	28
Figura 2: Domínio Flexional de T / Pareamento do Traço de <i>Pessoa</i> .	30
Figura 3: Modelo de 1999 com a inserção de um componente morfológico.	33
Figura 4: Representação arbórea segundo uma Geometria de Traços.	35
Figura 5: Geometrias para pronomes usados no PB.	36
Figura 6: Correspondência entre Teoria Lingüística (TL) e Teoria do Processamento Lingüístico (TPL)	42

Lista de gráficos

Gráfico 1: JES - Realização gramatical da 1ª pessoa do discurso – Frequência absoluta.	97
Gráfico 2: Distribuição das manifestações da primeira pessoa do discurso por tipo de ocorrência por sessão – JES.	97
Gráfico 3: ENY - Realização gramatical da 1ª pessoa do discurso – Frequência absoluta.	98
Gráfico 4: Distribuição das manifestações da primeira pessoa do discurso, por tipo de ocorrência por sessão- ENY.	99
Gráfico 5: JES - Realização gramatical da 1ª pessoa do discurso – Frequência absoluta – Categorias de resposta 1A e 1B.	102
Gráfico 6: JES - Realização Gramatical da 1ª Pessoa do Discurso - Percentual de Ocorrência.	102
Gráfico 7: ENY - Realização gramatical da 1ª pessoa do discurso – Frequência absoluta – Categorias de resposta 1A e 1B.	103
Gráfico 8: ENY - Realização Gramatical da 1ª Pessoa do Discurso - Percentual de ocorrência.	103
Gráfico 9: JES - Realização Gramatical de 1ª Pessoa do Discurso - Percentual de Ocorrência de Queo (2A) e de Eu queo (2B).	105
Gráfico 10: ENY - Realização gramatical de 1ª pessoa do discurso - Percentual de Ocorrência de Queo (2A) e de Eu queo (2B).	105
Gráfico 11: JES - Realização gramatical de 1ª pessoa do discurso - Percentual de ocorrências.	106
Gráfico 12: ENY - Realização gramatical de 1ª pessoa do discurso - Percentual de ocorrências.	106
Gráfico 13: Percentual de respostas correspondentes ao sujeito em função de pessoa, congruência e idade.	121
Gráfico 14: Médias de respostas correspondentes ao sujeito em função de idade e congruência.	123
Gráfico 15: Percentual de respostas correspondentes ao sujeito em função de pessoa, congruência e idade – com dêixis	126
Gráfico 16: Percentual de respostas correspondentes ao sujeito em função de pessoa marcada em D e em V ou apenas em D	129
Gráfico 17: Média de respostas em função de pessoa e de tipo de realização do sujeito.	134
Gráfico 18: Respostas corretas em função de idade e grupo social	139
Gráfico 19 Média de acertos em função de idade e tipo de realização do sujeito.	140
Gráfico 20 Percentual relativo ao sujeito em função de pessoa, congruência e idade .	152
Gráfico 21 Percentual relativo ao sujeito em função de pessoa, congruência e idade – com dêixis.	154

Lista de quadros

Quadro 1: Distribuição das formas pronominais no falar culto do PB.	55
Quadro 2: Combinação entre os traços de <i>pessoa</i> e número proposto por Galves (1990,1991).	56
Quadro 3: A concordância sujeito-verbo no PE.	57
Quadro 4: Aspectos sintáticos do DP nominativo pronominal no PB.	60
Quadro 5: Categorias relativas à expressão de 1ª pessoa do discurso na fala da criança.	94
Quadro 6: Exemplos de manifestação da 1ª pessoa e da 3ª pessoa do discurso com sujeito pleno pronominal dos dados de JES.	107
Quadro 7: Exemplos de manifestação da 1ª pessoa e da 3ª pessoa do discurso com sujeito pleno pronominal dos dados de ENY.	107
Quadro 8: Quadro resumitivo do desempenho de WES nos experimentos de compreensão.	161
Quadro 9: Quadro resumitivo do desempenho de FRA nos experimentos de compreensão.	162

Lista de tabelas

Tabela 1: Evolução nos paradigmas flexionais do português	56
Tabela 2: Percentual de ocorrência de cada manifestação de 1ª pessoa do discurso em relação ao total de enunciados produzidos por sessão nos dados de JES e de ENY.	96
Tabela 3: Distribuição Percentual de DPs sujeitos em função de sua expressão morfológica e da pessoa do discurso que expressam nos dados de JES e ENY	109
Tabela 4: Distribuição Percentual de DPs complementos de verbo em função de sua expressão morfológica e da pessoa do discurso que expressam nos dados de JES e ENY.	111
Tabela 5: Distribuição do percentual de DPs complementos de preposição e pronominais dativos correspondentes em função de expressão morfológica e pessoa do discurso nos dados de JES e ENY.	112
Tabela 6: Distribuição dos erros em relação à “pessoa” que fala e ao tipo de realização lexical da 1ª pessoa do plural.	131
Tabela 7: Percentual de acertos por condição experimental (n=52).	134

Lista de ilustrações

Ilustração 1: Brinquedos, bonecos, frutas usados no experimento.	120
Ilustração 2: Aplicação do experimento na creche-escola.	120